

Aspectos Actuais do Pensamento Matemático

Conferência inaugural da Reunião Internacional dos Matemáticos, organizada pelo Bureau de la Société Mathématique de France, durante a Exposição de Paris de 1937, e realizada por

A R N A U D D E N J O Y (1)

Encarregado de realizar a conferência inaugural destas reuniões, pensei mostrar-me fiel ao espírito em que se inspirou a concepção dêste grande certamen das culturas humanas; em lugar de descrever os resultados recentemente adquiridos num capítulo particular das matemáticas, tento apresentar, sob uma forma sintética, a marcha da actividade matemática nas últimas décadas, a escolha dos seus objectos, as analogias e as oposições que ela oferece com os outros modos de criação mental, as tendências em que parece desejável ela persista ou adopte.

*

A ciência é um fenómeno social que não é possível isolar e cujos caracteres, em cada época determinada, refletem as condições gerais da civilização em que se desenvolve: condições da vida espiritual e imaginativa exprimindo-se nas artes e nas letras, e mesmo condições económicas e políticas, influenciando tôdas as outras.

Desde a guerra mundial de 1914-18, a produção matemática cresceu em intensidade nas mais fortes proporções. O facto foi menos sensível nos países organizados antes de 1914 do que nos novos estados depois formados. Nestes últimos, um nacionalismo muito vivo, mas da natureza mais louvável, lançou os governos e os povos na fundação de numerosas universidades, cujos professores se tomaram da mais nobre emu-

(1) Esta conferência é tão acessível ao grande público, que a parte unicamente destinada aos matemáticos foi posta em tipo metido para que o leitor não especializado salte sobre ela, com o que não se prejudica na compreensão do resto.

lação para rivalizar com os representantes das escolas matemáticas estrangeiras mais reputadas, e para tentar, muitas vezes sem successo, ultrapassá-las.

A ciência viu o seu prestígio sair engrandecido da guerra. E' uma amarga constatação a fazer. Mas os generosos beneficios que desde então dispensou aos homens tocaram nos e emocionaram-nos muito menos que as ruínas e os desastres espalhados profusamente entre os povos da Europa pela técnica saída das ciências. A humanidade, indiferente e desdenhosa a respeito da ciência útil, socorredora, encheu-se de consideração e respeito ante a ciência geradora de efeitos terríveis e nefastos.

Independentemente de tôda a procura de satisfações ao amor próprio nacional na competição aberta aos súbjos dos diversos países, os povos, ou os seus chefes qualificados, compreenderam que não sòmente na guerra industrial, constantemente declarada no terreno económico, mas também na guerra das armas, cuja eventualidade não cessa de ser uma ameaça suspensa sobre todo o universo, a existência dum alto potencial científico interior é indispensável à segurança dum Estado.

A organização da investigação científica foi desenvolvida ou criada em numerosos países. Em matemáticas é realizada pelo simples aumento numérico do pessoal ocupado neste objecto. A multiplicação dos emprêgos universitários, principalmente dos postos subalternos ou auxiliares, permitiu dar os meios de existência a homens particularmente bem dotados e ávidos de consagrar o seu tempo disponível à descoberta. Mas trata-se aqui de emolumentos concedi-